



## Trabalhos Científicos

**Título:** Estenose Congênita Da Abertura Piriforme: Um Desafio Na Reanimação Neonatal

**Autores:** RÉSSICA MARA MARTINS DE MIRANDA VIEIRA (HOSPITAL GUILHERME ÁLVARO); MARINA XAVIER TENÓRIO (HOSPITAL GUILHERME ÁLVARO); RENATA IZABELA DE MIRANDA ABREU (HOSPITAL BENEFICIÊNCIA PORTUGUESA); LÚCIA LAGO GONZALEZ (HOSPITAL GUILHERME ÁLVARO); MARIA CRISTINA LIBRELON PINHEIRO LIMA (HOSPITAL GUILHERME ÁLVARO); PRISCILLA FONTES CARVALHO MASTROCINQUE (HOSPITAL GUILHERME ÁLVARO); ANA LUIZA OLIVEIRA DINIZ (HOSPITAL GUILHERME ÁLVARO); MARCELLO ALMEIDA RAPHAEL (HOSPITAL GUILHERME ÁLVARO)

**Resumo:** INTRODUÇÃO: Estenose congênita da abertura piriforme (ECAP) é uma causa rara e potencialmente fatal de obstrução de vias aéreas no recém-nascido (RN), causada pelo crescimento excessivo do processo nasal medial da maxila. OBJETIVO - MÉTODO: Este trabalho tem como objetivo relatar o caso de um recém nascido com ECAP e salientar a importância dessa patologia como diagnóstico diferencial de doenças obstrutivas nasais que podem evoluir com anóxia, tendo em vista que os recém nascidos são respiradores nasais obrigatórios. As informações contidas nesse estudo foram obtidas por meio de análise do prontuário, registro fotográfico dos métodos diagnósticos aos quais o paciente foi submetido e revisão de literatura. RESULTADO: A ECAP pode apresentar-se clinicamente com episódios apneicos e cianose cíclica, como no nosso caso em questão, em que a paciente apesar de vigoroso ao nascimento, evoluiu com insuficiência respiratória e necessidade de intubação orotraqueal em sala de parto, além de não progressão de sonda em narina direita. Encaminhada à UTI neonatal, onde após consecutivas falhas de extubação, realizou tomografia de face evidenciando ECAP. Após diagnóstico estabelecido, foi submetida à correção cirúrgica e em poucos dias teve alta sem necessidade de suporte ventilatório e em seio materno livre demanda. Hoje encontra-se com desenvolvimento neuropsicomotor adequado para sua idade e sem novas intercorrências. CONCLUSÃO: A ECAP, embora pouco frequente, é uma importante causa de obstrução de via aérea congênita, portanto um diagnóstico precoce e uma abordagem imediata conferem um menor risco de asfixia perinatal e melhor prognóstico.